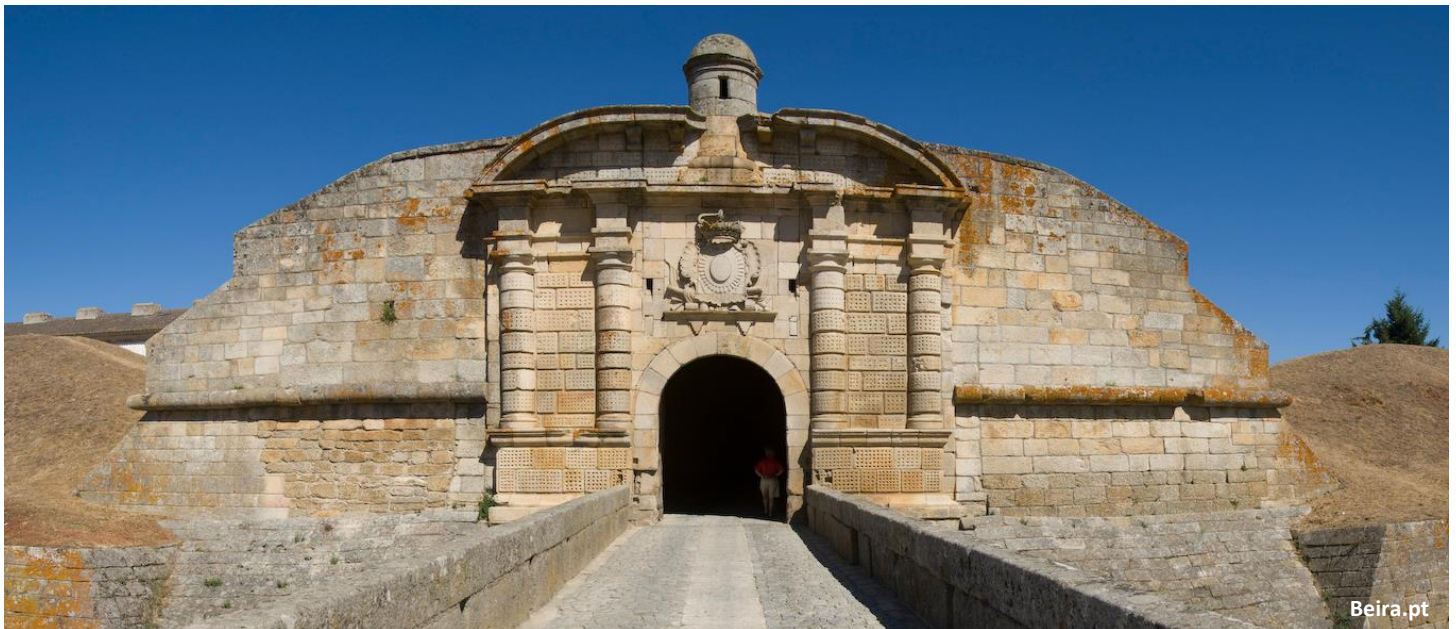


CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS TERRAS DO LINCE

Dossier de reavaliação



VOLUME III

Estratégia e Objetivos



EUROPARC
Turismo Sustentável
em Áreas Protegidas



COORDENAÇÃO

Câmara Municipal do Sabugal

ELABORAÇÃO

Ponto Natura, ambiente e soluções, Unipessoal Lda.

APOIO E SUPERVISÃO TÉCNICA

Estrutura Local de Animação das Terras do Lince
Equipa Técnica de Projeto CETS das Terras do Lince

ACOMPANHAMENTO

Câmara Municipal de Almeida
Câmara Municipal de Penamacor
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P./ Reserva Natural da Serra da Malcata
Comissão de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata

FINANCIAMENTO

Câmara Municipal do Sabugal



Índice da Estratégia e Objetivos

Preâmbulo	6
A – Metodologia	7
A – Estratégia para um Turismo Sustentável nas Terras do Lince	13
B – Objetivos para um Turismo Sustentável nas Terras do Lince	18

Índice de tabelas

Tabela 1. Objetivos específicos identificados pelos Grupos de Trabalho para cada Pilar Fundamental e consolidados pela Estrutura Local de Animação e Equipa Técnica de Projeto para discussão nas reuniões temáticas.....	9
Tabela 2. Áreas Temáticas & Curadores.....	11
Tabela 3. Reuniões realizadas para a definição da Estratégia e Objetivos para o período 2022-2026 e respetivo Plano de Ação.....	12
Tabela 4. Plano de Ação 2022-2026 da CETS das Terras do Lince	21

Abreviaturas

- AA** – Ação avançada
ADES – Associação Empresarial do Sabugal
ADR – Associação de Desenvolvimento Regional
ADSI – Agência de Desenvolvimento para a Sociedade da Informação
AE – Agrupamento de Escolas
AF – Ação finalizada
AI – Ação iniciada
AM – Associação de Municípios
AMCB – Associação de Municípios da Cova da Beira
ANI – Ação não iniciada
AP – Área Protegida
CETS – Carta Europeia de Turismo Sustentável
CM – Câmara Municipal
DND – Dado não disponível
EAT – Empresa de Animação Turística
ELA – Estrutura Local de Animação
ER – Entidade Regional
ETP – Equipa Técnica de Projeto
FPTS – Fórum Permanente Turismo Sustentável
ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
IPG – Instituto Politécnico da Guarda
N/A – Não se aplica
PA – Plano de Ação
RH – Recursos humanos
RN – Reserva Natural
RNSM – Reserva Natural da Serra da Malcata
RN2000 – Rede Natura 2000
SIC – Sítio de Interesse Comunitário
TC – Territórios do Côa
TCP – Turismo Centro de Portugal
TL – Terras do Lince
UBI – Universidade da Beira Interior
ZEC – Zona de Especial Conservação
ZPE – Zona de Proteção Especial

Preâmbulo

Entre 2016 e 2021 o território das Terras do Lince implementou a primeira Estratégia de Desenvolvimento Turístico e respetivo Plano de Ação da Carta Europeia do Turismo Sustentável. Entretanto em 2018, as autarquias foram obrigadas a rever o modelo de Gestão e Governança da CETS assente no trabalho da Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional. Com efeito, o modelo inicialmente definido não funcionou como esperado, levando à perda da dinâmica conseguida aquando do processo de elaboração da CETS (explicado com maior detalhe no Volume II deste dossier). Assim, em 2019 é criada a ELA-Estrutura Local de Animação (detalhes e composição devidamente explicados no Volume II) com o intuito de recuperar a dinâmica e o atraso verificado na implementação, animação e coordenação do Plano de Ação.

Contudo, ao atraso inicial, acresceram depois o constrangimento decorrente da pandemia da COVID-19 e, por outro lado, a menor disponibilidade da ELA dado o seu envolvimento na organização das reuniões da rede ibérica (organizada presencialmente e cancelada por duas vezes, mas finalmente realizada com sucesso online) e da rede europeia (organizada presencialmente, mas cancelada) da CETS. Todos estes fatores obrigaram a solicitar o prolongamento da execução do PA (2016-2020) por mais um ano (+2021). Esta perda de dinâmica, associada à crise pandémica que se instalou no início do ano 2020, teve um grande impacto na implementação da estratégia, pelo que o território não atingiu qualquer um dos objetivos gerais definidos, apesar de ter dado os primeiros passos nesse caminho.

No ano 2021 o território das Terras do Lince deu início ao processo de reavaliação da sua CETS para o período 2022-2026. No entanto, a nova vaga de COVID-19 verificada no início desse ano, impôs mais restrições às reuniões presenciais, condicionando negativamente os trabalhos. De facto, apesar de hoje em dia proliferarem ferramentas e plataformas eletrónicas para a realização de processos participativos online, não é fácil conseguir criar uma dinâmica de grupo nestas condições, principalmente numa época em que as pessoas se mostram cansadas/saturadas com o excesso do online (teletrabalho, *webinars*, reuniões, formação, etc.), pelo que o território optou por atrasar o início dos trabalhos na expectativa de poder realizar um processo participativo presencial que desse maior garantia de níveis de participação mais elevados.

Finalmente, no segundo semestre de 2021 deu-se início ao processo de reavaliação, tendo sido revalidada a estratégia de desenvolvimento sustentável do turismo nas Terras do Lince e respetivos objetivos definidos em 2015, com base na metodologia que se apresenta no capítulo A deste documento, e tendo como principal alteração o assumir de que não se realizará o alargamento da CETS ao território espanhol confinante, como era expectativa inicial dos envolvidos no processo.

Assim, a Estrutura Local de Animação das Terras do Lince foi capaz de mobilizar e apelar a uma participação ativa dos empresários, maior do que seria de esperar, tendo em consideração não só a perda de dinâmica inicial, como os receios e incerteza associados à pandemia da COVID-19, pelo que a estratégia e objetivos que constam deste documento e que vão orientar o desenvolvimento turístico das Terras do Lince nos próximos cinco anos são o reflexo da visão e vontade expressa dos agentes do território.

A – Metodologia

Face ao enquadramento prévio, pretende-se agora expor a metodologia utilizada para a definição da estratégia e identificação das ações que irão integrar o Plano de Ação 2022-2026. Assim, em primeiro lugar foi realizada uma avaliação da execução do Plano de Ação alargada ao ano de 2021 (dado o atraso que se verificou na entrega do dossier de reavaliação previsto para dezembro de 2020) e que consta de documento autónomo (ver Volume II - Avaliação do Plano de Ação 2016-2020 (+2021)).

Após a avaliação do Plano de Ação 2016-2020 (+2021), procedeu-se à revisão da Estratégia e Objetivos para um novo período de cinco anos (2022-2026) pois, apesar do ano de atraso, a Federação EUROPARC deu a opção ao território de solicitar um ano de extensão. Esta revisão contou com a participação do Fórum Permanente de Turismo Sustentável e com a colaboração das diversas entidades que formam parte da Equipa Técnica de Projeto.

Principais alterações metodológicas relativamente ao processo de elaboração da Estratégia e Objetivos da CETS

Relativamente ao processo de revisão da estratégia e respetivos objetivos de desenvolvimento turístico sustentável para o período 2022-2026, materializados num Plano de Ação, alteraram-se alguns pressupostos de trabalho (relativamente à metodologia seguida em 2015-2016) que se explicam a seguir.

1. Os parâmetros

Na anterior estratégia de desenvolvimento turístico sustentável das Terras do Lince o território decidiu fazer o seu diagnóstico (através de uma análise SWOT) *“tendo por base um conjunto de sete parâmetros inspirados nos princípios da CETS, mas considerados mais bem-adaptados à realidade do território”*.

Estes sete parâmetros que estruturaram o diagnóstico do território enquanto destino de Turismo de Natureza, ajudaram também a definir a estratégia e respetivos objetivos para o primeiro período da CETS (2016-2020). Neste novo período da CETS das Terras do Lince (2022-2026), os parâmetros mantiveram-se sem terem tido qualquer alteração, nem tratamento adicional.

2. Os pilares fundamentais

Na anterior estratégia de desenvolvimento turístico sustentável das Terras do Lince o território decidiu estabelecer quatro pilares fundamentais que se entendeu podiam dar resposta às suas necessidades e organizar os seus atores locais por forma a melhor responderem às expectativas dos visitantes.

Estes quatro pilares fundamentais que estruturaram o território das Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza, ajudaram também a definir a estratégia e respetivos objetivos para o primeiro período da CETS (2016-2020). Neste novo período da CETS das Terras do Lince (2022-2026), os pilares fundamentais mantiveram-se sem terem tido qualquer alteração, nem tratamento adicional.

3. Os objetivos específicos

Aquando da realização da 2ª reunião do Fórum e da discussão da avaliação da execução do anterior Plano de Ação, concluiu-se da necessidade de se introduzir um novo conceito, os objetivos específicos, que vão

operacionalizar os objetivos gerais dos pilares fundamentais e que vão permitir selecionar um menor número de áreas temáticas para a identificar as futuras ações.

Estes objetivos não devem ser confundidos com os objetivos específicos de cada ação. Na Tabela 1 apresentam-se os Objetivos Específicos identificados pelos diferentes Grupos de Trabalho agrupados segundo o Pilar Fundamental.

4. As áreas temáticas

Na anterior estratégia de desenvolvimento turístico sustentável das Terras do Lince o território decidiu estabelecer o conceito de áreas temáticas que permitiu a discussão focada nos principais temas que iriam dar origem a fichas de ação. Esta discussão era aberta a todos os atores locais interessados em cada tema.

Na anterior estratégia tinham sido identificadas 8 áreas temáticas:

Com o desenvolvimento dos trabalhos da ELA, ETP e FTSP na definição da nova Estratégia e respetivo Plano de Ação, assumiram-se as seguintes condicionantes:

- a) as conclusões da avaliação do Plano de Ação e a desigualdade patente no desenvolvimento destes parâmetros (por diferentes razões devidamente identificadas no Volume II deste dossier);
- b) a não concretização do alargamento da CETS ao território espanhol das Mancomunidades de Sierra de Gata e Alto Águeda no período 2016-2021 e a perda de interesse neste alargamento por parte dos parceiros espanhóis;
- c) as recomendações elaboradas pelo verificador aquando da sua visita ao território;
- d) a vigência dos quatro Pilares fundamentais que sustentaram a estratégia 2016-2020, os quais mantêm-se atuais e continuam a responder aos principais desafios do território das Terras do Lince;
- e) a necessidade de se introduzir uma nova dinâmica na discussão do futuro Plano de Ação.

Neste sentido e atentas estas condicionantes, a ELA das Terras do Lince decidiu solicitar aos agentes do território a identificação de um menor número de áreas temáticas, mais operacionais, sem prejuízo de continuarem a dar resposta aos Pilares fundamentais já assumidos.

Assim, o território decidiu definir cinco áreas temáticas que dão resposta direta a cada um dos Pilares fundamentais da estratégia, como forma de lançar a discussão para a sua revisão e para a construção do novo Plano de Ação. São estas:

Área Temática 1-Ser/sentir as Terras do Linde (responde ao Pilar I-Identidade Territorial);

Área Temática 2-Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince (responde ao Pilar II-Identidade Visual);

Área Temática 3-Investigação/ Desenvolvimento /Educação /Formação (Responde ao Pilar III-Conhecimento);

Área Temática 4-Turismo de Natureza e produtos complementares (Responde ao Pilar IV-Organização);

Área Temática 5-Gestão e Governança (transversal a todos os Pilares).

Tabela 1. Objetivos específicos identificados pelos Grupos de Trabalho para cada Pilar Fundamental e consolidados pela Estrutura Local de Animação e Equipa Técnica de Projeto para discussão nas reuniões temáticas

PILAR	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS IDENTIFICADOS PARA O PERÍODO 2022-2026
I-Identidade Territorial (interior do território)	Consolidar a identidade territorial das Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e compilar a informação sobre os diferentes ativos do território; • Tornar as fraquezas nas nossas forças: comunicar o sossego tranquilidade (associado ao despovoamento) e comunicar um território onde o turista se pode encontrar e viver consigo próprios, em plena natureza; • Importante definir o que e como comunicar o que as pessoas vêm ver; • Promoção da identidade marcadamente rural das Terras do Lince através da exploração de conceitos como o “Foraging”. Este conceito, apesar do termo em inglês, costumava ser uma importante forma de estar e subsistir no meio rural que pode ser consolidada através de ações de observação, levantamento de dados e interpretação do património natural e etnográfico da região, podendo também ser promovido como um produto de Saúde e bem estar; • Elaborar mapa com informação turística. (Mapa que abranja os 3 territórios, que contenha os aspetos e estruturas considerados importantes em termos de turismo. Dá-se como exemplo Mapa Gata Malcata); • Organizar calendário tripartido de eventos e animação. (Que contenha as atividades dos 3 municípios. Que ajude a dar coesão, mas sobretudo que não seja concorrencial entre si); • Estrada cénica. (Por ser uma infraestrutura que une o território, considera-se ser fator de identidade e coesão); • Formatar produto turístico. (Embora pouco específico, organização do produto turístico em torno de 2 ou 3 grandes eixos estratégicos pode ajudar a criar identidade);
II-Identidade Visual (exterior do território)	Consolidar a imagem da designação “Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Criar Centro interpretativo das Terras do Lince e sinalética de circulação no território; • Criar material divulgativo (no território, flyers, etc.) relativo à marca Terras do Lince; • O lince é um dos elementos que une o território, sendo importante consolidar este destino como sendo um território de turismo de natureza; • Manter no Plano de Ação a ficha Pontos de Informação Turística; • Trabalho de “Branding”: presença online, identificação geográfica (entenda-se ao estilo dos parques naturais norte americanos), identificação dos produtos endógenos de agro produção – o logótipo Terras do Lince tem que acompanhar estes produtos; • Avaliar a possibilidade do Território das Terras do Lince de participar na 1ª Feira Ibérica de Turismo Sustentável que se irá realizar em Portugal, mais concretamente em Guimarães a 2-5 Novembro 2023 (http://www.apsus.org/feira-iberica-de-turismo.html). • Retomar a educação ambiental. (Neste caso, extravasando a área da Reserva para os 3 concelhos, apostando na comunidade escolar local e regional); • Documentário sobre o território. (Tomar como exemplo o que se fez para a Reserva, e que poderia depois desdobrar-se em vídeos promocionais); • Plano de marketing (Que planeie o que fazer em termos de promoção turística sobre o território e em que suportes deve ser disponibilizada); • Plano de formação/ação

PILAR	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS IDENTIFICADOS PARA O PERÍODO 2022-2026
III- Conhecimento (interior do território)	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território das Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver/partilhar o conhecimento sobre o património natural do território aos agentes locais; • Ter uma equipa dedicada (eventual entidade com personalidade jurídica) que coordena esta dinâmica (produção e disponibilização de informação sobre o território); • Formação de guias; • Promover educação ambiental (tendo por base um centro de interpretação) • Georreferenciar ativos turísticos e divulgá-los, numa lógica de rede; • Formação sobre o território, as suas tradições, pontos comuns na gastronomia. Formação de qualidade em atendimento e em prestação serviços; • Open day das Terras do Lince – agentes turísticos – interno/externo (p.e. uma mostra do território, dos seus produtos e serviços, com palestras, bons exemplos, e ações de formação trazidas de fora. Uma espécie de Naturcyl em ponto pequeno); • Guia brochura sobre o território (Seria uma das ações que não só ajudaria a fortalecer a identidade do território, como o conhecimento que se tem dele e se quer transmitir); • Aumentar conhecimento sobre o território (Convidar a rewilding, a UBI, e os Politécnicos de CB e Guarda a ampliar o conhecimento da Natureza, biodiversidade, ecossistemas, património, tradições, etnografia etc.); • Plano formação/ação em turismo, incluindo Guias da Natureza; • Obter informação sobre o financiamento que existe, para que os agentes económicos possam usufruir desses elementos para projetos futuros;
IV- Organização (exterior do território)	Organizar e vender a oferta turística do território Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Apostar em ações imersivas (dinamizar atividades do território, ex. fazer queijo) • Uniformizar/coordenar a comunicação do território tendo em conta as diferentes “marcas” (aldeias históricas, Territórios do Côa, Terras do Lince) • Desenvolver estratégias de marketing (com participação em feiras) • Open day Terras do Lince; • Formatar pacotes, trabalho em rede. • Designar coordenador dentro da ELA. Se for esta estrutura a escolhida pelos municípios para continuar e gerir a carta, deverá optar-se pela escolha de um coordenador, seja rotativo ou fixo e escolhido inter pares; • Organizar melhor entre os 3 municípios a oferta e calendário de eventos de animação, mas também disponibilizar informação das estruturas turísticas de todo o Território CETS; • Reuniões periódicas de coordenação entre as estruturas políticas dos 3 municípios de forma a manter o interesse e o foco na gestão da CETS.

5. Os curadores de áreas temáticas

No sentido de se estabelecer uma nova dinâmica de trabalho, foi identificada a figura de “curador” para cada área temática, pessoa que pelo seu currículo profissional e/ou conhecimento do território tem a capacidade de liderar uma discussão sobre uma determinada área temática com o conjunto de atores locais interessados (sejam empresas ou entidades).

O critério de seleção dos curadores teve por base a sua afinidade com o tema, decorrente da sua atividade profissional/competência técnica. Pretendeu-se que os curadores garantissem as seguintes tarefas:

- a) Discutir com as restantes entidades/empresas com interesse na temática em questão os objetivos específicos validados na reunião do Fórum, com vista à identificação/definição de ações a incluir no PA;
- b) Operacionalizar as ações identificadas nas reuniões de trabalho, apoiando o promotor/responsável no preenchimento da respetiva ficha da ação, identificando os seus objetivos específicos, âmbito territorial, descritivo, estimativa orçamental, possível fonte de financiamento e indicadores de seguimento e resultado.

Com base na proposta resultante da consulta à ETP, para as quatro primeiras temáticas foram convidados pela ELA um par de curadores com ligações ao território, tal como consta da Tabela 2.

Tabela 2. Áreas Temáticas & Curadores

ÁREA TEMÁTICA	CURADOR
1-Ser/sentir as Terras do Lince	António Cabanas (ICNF) Samuel Ribeiro (Empresa de AT Beir’Aja)
2-Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince	Marta Ribeiro (Empresa de AT Beir’Aja) Sara Fernandes (Destinature)
3-Investigação/ Desenvolvimento /Educação /Formação	Daniel Veríssimo (Rewilding Portugal) Tomas da Paula (ADES)
4-Turismo de Natureza e produtos complementares	Carlos Vale (Empresa de AT JPMV) Graça Martins (Empresa de AL)
5-Gestão e Governança	sem necessidade de curadores

6. Outros conceitos metodológicos

Da anterior estratégia e objetivos mantiveram-se ainda dois conceitos sem alteração: os três traços diferenciadores (uma oportunidade para a criação de uma identidade própria do território e da sua oferta turística) e as três ofertas estratégicas para sua organização e desenvolvimento como destino de turismo de natureza.

7. Calendário dos trabalhos

Assim, no âmbito da 2ª reunião do Fórum Permanente Turismo Sustentável foi apresentada e validada a avaliação da execução do Plano de Ação 2016-2020 (+2021), bem como os três ofertas estratégicas e os quatros Pilares fundamentais que integraram a Estratégia 2016-2020, os quais foram previamente validados pela ETP que considerou que os mesmo se mantêm vigentes, continuando a responder aos principais desafios do território das Terras do Lince.

Os participantes no Fórum organizaram-se em 3 Grupos de Trabalho (GT1-Alojamento e Restauração; GT2-Animação Turística e Agências de Viagens; GT3-Institucionais), com vista à identificação, para cada

um dos Pilares fundamentais, dos objetivos específicos necessários para atingir os respetivos objetivos gerais.

A definição desses objetivos específicos permitiu organizar, posteriormente, uma discussão em reuniões temáticas (com a participação ativa dos curadores) com vista à identificação das ações a incluir no novo Plano de Ação 2022-2026. Estes objetivos específicos foram entendidos como a melhor forma dos participantes identificarem uma orientação estratégica para a ação futura. Após a definição dos objetivos específicos, realizaram-se cinco reuniões temáticas entre as partes interessadas, públicas e privados, que permitiram a seleção, identificação e concretização de um conjunto de ações que, após a devida validação no âmbito da 3ª reunião do Fórum, constituem o novo Plano de Ação 2022-2026.

Na **Erro! A origem da referência não foi encontrada.** apresenta-se o calendário das reuniões relativas à discussão e aprovação da Estratégia e Objetivos da CETS das Terras do Lince e respetivo Plano de Ação para o período 2022-2026.

Tabela 3. Reuniões realizadas para a definição da Estratégia e Objetivos para o período 2022-2026 e respetivo Plano de Ação

DATA	TIPO DE REUNIÃO	OBJETIVO
09/12/2021	ETP	<ul style="list-style-type: none"> •Apresentar, discutir e validar o documento referencial para a seleção dos primeiros empresários candidatos à II Fase da CETS; •Preparar a reunião de Fórum Permanente Turismo Sustentável;
10/12/2021	Fórum	<ul style="list-style-type: none"> •Apresentar o documento referencial para a seleção dos primeiros empresários candidatos à II Fase da CETS e esclarecimento de dúvidas; •Apresentar a avaliação da execução do Plano de Ação 2016-2020 (+2021) •Organizar Grupos de Trabalho para discutir e atualizar os objetivos específicos que enquadrarão a estratégia de desenvolvimento turístico sustentável das Terras do Lince
14/01/2022	ELA (online)	<ul style="list-style-type: none"> •Definir o conjunto de temáticas que estarão em discussão na ronda de reuniões que serão a base de elaboração do Plano de Ação 2022-2026
21/01/2022	ETP (online)	<ul style="list-style-type: none"> •Preparar a ronda de reuniões temáticas para identificar as ações que irão integrar o Plano de Ação 2022-2026
26/01/2022 27/01/2022	Fórum	delinear as ações que irão integrar o Plano de Ação 2022-2026 e das quais poderá ser participante ativo e beneficiário
31/03/2022	Fórum	<ul style="list-style-type: none"> •Apresentar Estratégia e Objetivos da CETS do Alto Minho para o período de 2021-2024; •Apresentar Plano de Ação da CETS do Alto Minho para o período de 2021-2024; •Cerimónia protocolar de apresentação do <i>dossier</i> de reavaliação e assinatura dos princípios da CETS.

A – Estratégia para um Turismo Sustentável nas Terras do Lince

A especificidade da CETS das Terras do Lince

O Território CETS das Terras do Lince, possui algumas especificidades relativamente à generalidade dos Territórios CETS que importa ter em consideração aquando da revisão da sua estratégia de desenvolvimento turístico sustentável. São estas:

- Está em curso em Portugal a implementação de legislação que prevê o envolvimento dos parceiros locais, em particular os municípios na gestão do desenvolvimento sustentável das áreas protegidas, tendo sido criada em junho de 2021 para a Reserva Natural da Serra da Malcata uma Comissão de Cogestão, presidida pelo município de Penamacor e que integra 8 entidades locais;
- Ao mesmo tempo, as Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor, em conjunto com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, mantêm a vontade de trabalhar sob os mesmos princípios de sustentabilidade, no âmbito da CETS das Terras do Lince;
- A entidade detentora da CETS é o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, estando a sua gestão a ser garantida pela Estrutura Local de Animação (corpo técnico constituído por 8 elementos – 2 de cada Câmara Municipal, 1 do ICNF e 1 da Comissão de Cogestão);
- A Estrutura Local de Animação (ELA) das Terras do Lince, ao integrar elementos da entidade detentora da CETS e das entidades gestoras deve ser equiparada à estrutura que representa a entidade detentora/gestora da CETS das Terras do Lince, assumindo todas as funções que lhe são inerentes;
- Após a constituição da Comissão de Cogestão da RNSM foi decidido integrar na ELA o elemento técnico desta comissão por forma a melhor articular os trabalhos de ambos;
- É intenção dos parceiros do território manter a unidade de ação do território CETS das Terras do Lince e serem capazes de articular ambas experiências de desenvolvimento sustentável em curso (Cogestão da RNSM e CETS Terras do Lince) numa solução eficiente.

Os pressupostos da estratégia definida para o período 2016-2020

A anterior Estratégia e Objetivos para o período 2016-2020 assentava nos seguintes pressupostos:

- a) **sete parâmetros de análise**, inspirados nos princípios da CETS, que permitiram organizar as Linhas de Atuação/Ações do PA;
- b) **três traços diferenciadores** das Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza;
- c) **três ofertas estratégicas** para a organização das Terras do Lince como destino de Turismo de Natureza;
- d) **quatro pilares fundamentais** que consubstanciaram os quatro objetivos gerais da CETS das Terras do Lince.

Os sete parâmetros de análise

Os sete parâmetros de análise mantêm-se para a nova estratégia pelas razões já expressas e são os seguintes:

1. *“Localização, acessibilidade e mobilidade;*
2. *Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS;*
3. *Serviços turísticos do território CETS (alojamento, restauração, animação, pontos de venda, centros temais, etc.);*
4. *Infraestruturas e Equipamentos turísticos do território CETS (percursos pedestres, parques de merendas, miradouros, praias fluviais, museus, centros de interpretação, etc.);*
5. *Organização, promoção e venda do território CETS;*
6. *Enquadramento socioeconómico do território CETS;*
7. *Cooperação interinstitucional e trabalho em rede.”*

Os traços diferenciadores do território CETS das Terras do Lince enquanto destino de turismo de natureza

Os traços diferenciadores mantêm-se para a nova estratégia porque se entende que os mesmos não se alteraram e foram validados pelo território. Assim e conforme anterior estratégia: *“O território CETS das Terras do Lince apresenta três traços únicos que o diferenciam do todo nacional e que são uma oportunidade para a criação de uma identidade própria do território e da sua oferta turística. São eles:*

- a) ***É a Raia por excelência***, nem portuguesa nem espanhola, supostos “inimigos” que, por causa do seu isolamento relativamente aos centros de poder, tiveram de aprender a construir a sua sobrevivência em conjunto, de viver numa terra que podia ser de ninguém e de todos, linha de defesa da identidade nacional, acabando por ser a fronteira mais antiga da Europa. É o seu carácter raiano, as suas gentes, hábitos e tradições que mais marcam e distinguem o território das Terras do Lince das restantes áreas de fronteira Portugal/Espanha;
- b) ***É a vastidão da paisagem por excelência***, o espetáculo visual proporcionado pela sua orografia peculiar e diversificada, território de charneira em que a Serra da Malcata articula as duas partes da Meseta Ibérica, qual degrau orográfico entre uma parte mais baixa a sul e outra mais alta a nordeste, possui ainda a riqueza do vale cavado do Côa a norte e a oeste toda a zona de penhas e vales que faz a transição para a Cova da Beira. A fruição deste espaço natural é feita simultaneamente da vastidão do que a vista alcança enquanto se percorre o território e do detalhe que se percebe ao parar e olhar o património construído, a natureza manifestada na sua geologia, num vale profundo ou num bosque de folha caduca, da dinâmica da paisagem e dos gradientes de cor que pode proporcionar ao longo das estações do ano;
- c) ***É a imponência do vazio por excelência***, pela sua baixíssima densidade populacional, mesmo que povoada desde os tempos pré-históricos, pelos horizontes amplos em que as evidências da ocupação humana são poucas e ilustradas, sobretudo, pelos seus castelos e fortalezas. É um território em que o visitante pode sentir-se na escala mais ampla e simultaneamente mais intimista de quem se encontra a si próprio na vastidão do espaço aberto. Aquilo que sempre teve uma carga “negativa” pode assim ganhar um novo valor para o visitante urbano que procura um contacto com a natureza mais profundo e isolado.”

As ofertas estratégicas de turismo de natureza

As três ofertas definidas na estratégia de desenvolvimento turística para o período 2016-2020 foram colocadas à discussão da ETP através de um inquérito online, sendo que a totalidade dos elementos que

responderam concluíram que o território deve continuar a apostar na sua organização com base nessas três ofertas. Assim, as três ofertas estratégicas para a organização das Terras do Lince como destino de Turismo de Natureza são:

1. “As paisagens com cor

O património natural do território CETS das Terras do Lince é sem dúvida o seu ativo mais importante se se pretende apostar numa estratégia de desenvolvimento do produto estratégico Turismo de Natureza. Os espaços naturais protegidos (Reserva Natural da Serra da Malcata) e classificados (Zona de Especial Conservação Malcata, Zona de Proteção Especial Serra da Malcata e Geopark Naturtejo da Meseta Meridional) são as áreas a privilegiar (atentas as suas condicionantes de espaços frágeis e a conservar) na organização desta oferta baseada numa lógica de descoberta do território, percorrendo as suas paisagens e disfrutando das suas cores ao longo de cada uma das estações do ano (do branco, amarelo e roxo primaveris aos vermelhos e castanhos outonais). Contudo, e apesar destes espaços naturais representarem mais de 60% do território CETS das Terras do Lince, não é menos importante a dimensão mais vasta das unidades de paisagem (Norte do Riba Côa, Serra da Malcata, Porta da Campina e Porta da Cova da Beira), que ajudam a entender este território e a conhecê-lo na sua diversidade e complementaridade. Esta oferta turística deve ser capaz de apresentar as distintas formas como se pode e deve fruir deste espaço natural, percorrendo-o de carro, a cavalo, de bicicleta ou a pé, isoladamente ou em grupo, em atividades auto guiadas ou com guia.

2. As memórias raianas

A Raia faz parte do imaginário português pelo que ela representa na afirmação da identidade nacional, de tudo aquilo que a história nos relata deste território e da sua vivência até aos nossos dias. Território de história por excelência, a Raia não nos conta só a história do património construído militar, dos seus castelos e fortalezas que defenderam uma linha de fronteira hoje reconhecida como a mais antiga da Europa desde 1297. A Raia é muito mais que o Portugal antigo das façanhas militares e das aldeias históricas, a Raia é também a história dos povos isolados de ambos os lados da fronteira e da sua sobrevivência, do contrabando, da passagem a salto, do êxodo rural e, mais recentemente, da própria história do lince ibérico da Malcata e do seu papel na sensibilização, tomada de consciência e reconhecimento da sociedade portuguesa para a importância da conservação da natureza, através da histórica campanha de 1979 “Salvemos o lince e a Serra da Malcata”, que representa um marco na história ambiental de Portugal, tendo sido a maior campanha de sempre pela defesa de uma espécie animal no país. Visitar este território é assim reviver as memórias do povo português, mas igualmente dar a conhecer aos visitantes estrangeiros a riqueza de um território e das suas gentes nesta sua ligação intrínseca à lógica da Raia. Rotas e percursos, património edificado, memórias musealizadas e/ou recreadas são ofertas que o território já dispõe e pode ainda reforçar nesta lógica de memória raiana.

3. As experiências e vivências raianas

Finalmente, importa assumir que a maior parte das vezes o que faz de um destino turístico ser único e inesquecível é sobretudo as experiências e as vivências que ele proporciona. São as gentes com quem se fala ao longo do caminho, com quem se partilha um pensamento ou a quem se pergunta uma indicação. É a participação em eventos tradicionais e esse sentimento, nem que apenas momentâneo, de se fazer

parte de uma história e da memória daquele destino e das suas gentes. É o desfrutar de uma gastronomia rica, variada e de qualidade, é a assistência às tradições etnográficas, religiosas e culturais que marcam indelevelmente a forma de ser de um povo, uma saída ao campo para colheita de cogumelos, ou a participação nos ciclos naturais e produtivos do território. Uma parte organizada e vendida como atividades de animação turística e uma parte de pura hospitalidade da população local, o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince tem condições para aumentar essa oferta e de partilhá-la com os seus visitantes através de uma experiência única e inesquecível.”

Os 3 grandes produtos estratégicos acima identificados continuam a representar a base do desenvolvimento turístico do território CETS das Terras do Lince e uma forma de organizar a sua oferta turística, tendo sido validados pela Equipa Técnica de Projeto.

Os quatro pilares fundamentais

Quanto aos quatro pilares então identificados na estratégia inicial, entendeu-se que os mesmos se mantêm válidos e, como tal, se reproduzem de seguida. Contudo, foi necessário fazer a devida adaptação quanto à alteração da designação do território, de “Gata-Malcata/Terras do Lince” para “Terras do Lince”, pelo facto de não se ter concretizado o alargamento da área geográfica da CETS ao território espanhol. São eles:

I – “Identidade Territorial

Este pilar pretende dar início ao trabalho que tem de ser desenvolvido no que respeita à criação e à consolidação de um sentimento de identidade da população local e dos empresários com o território Terras do Lince. Procurar-se-á promover esta identidade territorial através da valorização do seu contexto cultural, histórico, social, etc., e de um investimento na valorização de tudo aquilo que é próprio, tradicional e característico deste território. É fundamental que a população, os empresários e os agentes institucionais dos três municípios CETS tenham uma perceção de que aquilo que os une como um único território é bem mais importante do que aquilo que os diferencia e que essas diferenças devem ser entendidas muito mais como uma complementaridade e diversidade do que como uma competição e risco. A consciência desta questão começa a surgir, mas a prática das partes ainda está longe de ser a melhor, quer a nível institucional quer a nível empresarial, pelo que as ações que integram este pilar serão determinantes na tomada de consciência e nos resultados que se possam obter no futuro na consolidação do território CETS das Terras do Lince como um destino turístico.

É um pilar fundamentalmente direcionado para o interior do próprio território CETS, para a sua população e para os agentes públicos e privados e sua organização enquanto oferta turística.

II - Identidade Visual

Este pilar pretende criar, fortalecer e consolidar a marca/designação “Terras do Lince”, construindo uma identidade visual do território CETS como um destino de Turismo de Natureza que emane da sua história, da sua cultura, das suas tradições, da sua paisagem e dos seus recursos e valores naturais. Procurar-se-á o reconhecimento nacional e internacional do território CETS das Terras do Lince, sendo promovido como um dos cinco destinos de Turismo de Natureza a nível nacional reconhecidos com a CETS.

Se o primeiro pilar é uma tomada de consciência a médio e longo prazo da população e dos agentes do território, este pilar foca-se na operacionalização da sua imagem, na forma como a mesma é transmitida e ao mesmo tempo é percecionada. Nesse sentido e sem prejuízo das ações desenvolvidas pelo próprio território, este pilar concentra o esforço institucional de comunicação e promoção no mercado interno e externo junto das entidades competentes em particular o Turismo Centro de Portugal.

É um pilar fundamentalmente direcionado para o exterior do território e para a projeção da sua imagem junto dos seus potenciais visitantes.

III - Conhecimento

O conhecimento é uma componente essencial de qualquer processo de desenvolvimento. Conhecimento entendido como o aprofundamento da informação sobre o território e que deve ser orientado para uma recolha seletiva e que valorize a componente do território como um todo, mais do que a individualidade de cada parcela. Falamos igualmente da organização do conhecimento no território em todas as componentes complementares à atividade turística, bem como às relativas à própria CETS e ao trabalho em rede a todos os níveis, local, regional, nacional, ibérico e europeu.

Conhecimento ainda entendido como formação dos agentes económicos essencial num processo de qualificação da oferta turística de um território, na medida em que o potencial dos recursos turísticos do território de pouco vale se não houver uma qualificação dos serviços que os proporcionam.

É um pilar fundamentalmente direcionado para o interior do próprio território CETS, para a sua população e para os agentes públicos e privados e sua qualificação enquanto oferta turística.

IV - Organização

Finalmente, a componente organizativa é fundamental no processo de desenvolvimento e criação da oferta turística de um território. Falamos sobretudo da organização ao longo de todo o ciclo de vida da oferta turística, da criação do produto à venda. Porventura, este é o pilar mais complexo na medida em que presume da capacidade do território se organizar como um todo, constituir produtos turísticos e ter uma capacidade de venda desejavelmente controlada desde o seu interior. Por outro lado, estamos a falar de produtos orientados para mercados distintos, de proximidade e internacionais, que obrigam a uma maior flexibilidade e à criação de uma oferta múltipla para clientes cada vez mais autónomos nas suas escolhas e na organização da sua estada.

É neste pilar que se enquadra o esforço de construção de uma oferta coletiva interterritorial, onde os destinos de Turismo de Natureza nacionais galardoados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável são capazes de trabalhar sob a mesma metodologia de planeamento e desenvolvimento do seu turismo de forma sustentável e cujo resultado se espera seja maior que a soma de cada território CETS individualmente.

É um pilar fundamentalmente virado para o exterior do território e para os seus visitantes.”

Três ofertas turísticas e quatro pilares fundamentais foram e continuam a ser a solução conceptual que o Território CETS das Terras do Lince entendeu pôr em prática para resolver os seus problemas de base no que ao desenvolvimento sustentável do turismo de natureza diz respeito. Para a operacionalização desta solução importa materializar esta estratégia através da definição/revisão dos objetivos gerais.

B – Objetivos para um Turismo Sustentável nas Terras do Lince

Como já foi referido, a metodologia da CETS das Terras do Lince evoluiu neste novo período de programação da seguinte forma:

- a) Avaliação qualitativa e quantitativa da execução do Plano de Ação 2016-2020 (+2021) da CETS das Terras do Lince, através da aplicação de inquéritos por questionário aos membros do Fórum Permanente Turismo Sustentável e da Equipa Técnica de Projeto, bem como através da recolha de informação e preenchimento de fichas de avaliação da execução para cada uma das ações integradas no Plano;
- b) Identificação de cinco áreas temáticas estruturais e/ou importantes para o desenvolvimento sustentável do turismo no Território CETS das Terras do Lince, inspiradas nas ações prioritárias não executadas, nos principais desafios do Território CETS das Terras do Lince e nas recomendações do auditor, que permitiram a identificação de objetivos específicos devidamente enquadráveis nos pilares estratégicos;
- c) Validação dos elementos diferenciadores do território e das três ofertas estratégicas de turismo de natureza identificadas aquando da elaboração da primeira estratégia de desenvolvimento turístico sustentável;
- d) Validação dos pilares estratégicos para o desenvolvimento turístico sustentável do Território CETS das Terras do Lince.

Assim, na revisão da estratégia, o território decidiu manter os quatro pilares, pelo que se manteve igualmente, para cada um, o respetivo objetivo geral, tendo sido definido um quinto objetivo geral, transversal aos quatro pilares, relativo à Gestão e Governança da CETS, sendo os objetivos específicos definidos individualmente no âmbito de cada ação.

Assim, os objetivos gerais da estratégia de desenvolvimento de um turismo sustentável no Território CETS das Terras do Lince são:

I-Identidade Territorial

Consolidar a identidade territorial das Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza;

II-Identidade Visual

Consolidar a imagem da designação “Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza;

III-Conhecimento

Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território das Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo;

IV-Organização

Organizar e vender a oferta turística do Território CETS das Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza.

GG-Gestão e Governança

Promover a implementação da CETS das Terras do Lince no quinquénio 2022-2026 e a articulação entre todos os intervenientes e em particular com a Comissão de Cogestão da RNSM.

Após a validação dos cinco objetivos gerais da Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável do Território CETS das Terras do Lince para o período 2022-2026, e tendo por base os objetivos específicos definidos pelo Fórum Permanente Turismo Sustentável no âmbito da sua 2ª reunião, foram identificadas as ações a executar ao longo desse período para sua materialização, tendo por base a seguinte metodologia:

- a) A ação deve responder a, pelo menos, um dos objetivos gerais¹:
 - I-Consolidar a identidade territorial das Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza
 - II-Consolidar a imagem da designação Terras do Lince e promover o território como destino de Turismo de Natureza
 - III-Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território das Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo
 - IV-Organizar e vender a oferta turística do território Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza
 - GG-Promover a implementação da CETS das Terras do Lince no quinquénio 2022-2026 e a articulação entre todos os intervenientes
- b) A ação deve definir o(s) seu(s) objetivo(s) específico(s);
- c) A ação deve responder a, pelo menos, um parâmetro de análise:
 - 1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS
 - 2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS
 - 3-Serviços turísticos do território CETS
 - 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS
 - 5-Organização, promoção e venda do território CETS
 - 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS
 - 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede
- d) A ação deve integrar, pelo menos, uma área temática:
 - 1-Ser/sentir as Terras do Lince
 - 2-Comunicação, promoção e marketing das terras do Lince
 - 3-Investigação/Desenvolvimento/Educação/Formação
 - 4-Turismo de Natureza e produtos complementares
 - 5-Gestão e Governança
- e) A ação deve dar resposta a, pelo menos, um dos Temas Chave da CETS:

¹ o carácter abrangente/transversal de algumas das ações permite o seu enquadramento em mais do que um dos objetivos gerais, pelo que a sua classificação tem um carácter indicativo no objetivo que se entendeu por mais relevante.

- 1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural;
- 2-Apoiar a conservação através do turismo;
- 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos;
- 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes;
- 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes;
- 6-Assegurar a coesão social do território;
- 7-Reforçar a prosperidade da população local;
- 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências;
- 9-Monitorizar o turismo e seus impactos;
- 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.

Este esforço metodológico pode ser verificado na Tabela 4.

Tabela 4. Plano de Ação 2022-2026 da CETS das Terras do Lince

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
I	Consolidar a identidade territorial das Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza	1.1	Lince 2030 – O regresso do Lince Ibérico à Malcata	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma gestão do território favorável à reintrodução e à existência de populações de lince-ibérico na área Malcata/Terras do Lince; Produzir e validar um documento (Programa de Ação) que aplique as medidas previstas no Plano de Ação do lince-ibérico ao território da ZEC Malcata, prevendo uma boa articulação com o investimento já executado no âmbito da ação LINCE 2020 em parques de reprodução de coelhos e outras condições de melhoria de habitat; Promover ações de monitorização da abundância coelho-bravo a fim de detetar sinais de recuperação da população nas zonas intervencionadas no âmbito do projeto LINCE 2020; Promover ações de sensibilização junto das comunidades, agrupamentos de escolas das Terras do Lince e gestores agrícolas, florestais e cinegéticos; Comunicar as ações, para além dos canais habituais (online/offline), através de programas onde os visitantes possam participar nas atividades desenvolvidas no terreno. 	1-Ser/sentir as Terras do Lince 3-Investigação/Desenvolvimento/Educação/formação	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências;
		1.2	Turismo Cinegético	<ul style="list-style-type: none"> Promover, através do conselho cinegético de cada município, uma maior articulação entre as diversas zonas de caça; Promover ações de formação específica às entidades gestoras das zonas de caça; Promover ações de sensibilização para a população, em especial a escolar, para a importância da atividade cinegética na manutenção dos <i>habitats</i> e a sua importância na conservação da natureza; Aliar aos modelos de gestão da caça a estratégia de repovoamento do Lince Ibérico. 	1-Ser/sentir as Terras do Lince 3-Investigação/Desenvolvimento/Educação/Formação	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 6-Assegurar a coesão social do território; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências;

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
		1.3	Educação Ambiental nas Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o nível de conhecimento e de respeito/preservação dos valores naturais, dos ecossistemas e das espécies do território CETS Terras do Lince; • Promover e desenvolver ações de Educação Ambiental junto da comunidade local, em geral, e da escolar local e regional, em especial; • Produzir e disponibilizar informação sobre o território CETS e seus valores geológicos, ecológicos e paisagísticos; • Sensibilizar a população local e os visitantes para a necessidade de preservar o meio ambiente e contribuir para a resolução dos problemas ambientais através de um comportamento ambientalmente responsável, ajudando à mudança comportamental; • Promover a articulação e cooperação entre as entidades do território que desenvolvem atividades de educação ambiental (municípios, ICNF/RNSM, Geopark, associações locais, agrupamentos de escolas, Universidade e Politécnicos, etc.); • Racionalizar custos e promover a partilha de material, exposições itinerantes, etc. 	1-Ser/sentir as Terras do Lince 3-Investigação/Desenvolvimento/Educação/Formação	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território;
		1.4	Educação Cultural para o Território Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de divulgação do património histórico-cultural das Terras do Lince; • Envolver as escolas na dinâmica da descoberta do património histórico e cultural das Terras do Lince; • Reforçar o trabalho em rede com as escolas e entre as várias entidades envolvidas no território Terras do Lince; • Avaliar a possibilidade de existirem vários monitores dentro do território CETS para encaminhar não só as escolas, mas também os turistas que visitam o território. 	1-Ser/sentir as Terras do Lince 3-Investigação/Desenvolvimento/Educação/Formação	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes;
		1.5	Open Day	Organizar um evento anual no Território das Terras do Lince para:	1-Ser/sentir as Terras do Lince	3-Serviços turísticos do território CETS	6-Assegurar a coesão social do território;

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
				<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a oferta turística das Terras do Lince à população local, dando especial destaque aos empresários CETS II; • Promover o conhecimento mútuo e o trabalho em rede entre os empresários do setor do turismo do Território das Terras do Lince; • Promover as Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza, junto da população local, meios de comunicação regionais e agências de viagens especializadas; 	2-Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	7-Reforçar a prosperidade da população local; 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.
		1.6	Menu Raiano	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade gastronómica do território CETS Terras do Lince; • Criar uma oportunidade de promover a gastronomia local sob a designação comum “Menu Raiano”; • Criar uma oferta concertada e de qualidade com os estabelecimentos aderentes; • Promover e divulgar o património gastronómico, os produtos agrícolas usados na sua confeção, assim como a ligação ao território CETS 	1-Ser/sentir as Terras do Lince 2-Comunicação, promoção e marketing das terras do Lince 4-Turismo de Natureza e produtos complementares	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local;
		1.7	Pontos de Venda	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a valorização, promoção, visibilidade e venda de produtos locais no território CETS das Terras do Lince; • Unificar a oferta de produtos locais do território CETS das Terras do Lince através de um catálogo físico e online; • Criar uma comunidade/bairro digital online para venda dos produtos locais do território CETS das Terras do Lince; • Promover a criação de uma rede de pontos de venda nos centros históricos do território CETS Terras do Lince e nos seus estabelecimentos turísticos (alojamentos, restaurantes, museus, postos de turismo, etc.). 	1-Ser/sentir as Terras do Lince	3-Serviços turísticos do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local;
II	Consolidar a imagem da designação	II.8	Plano de Marketing –	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e implementar um Plano de Marketing que permita direcionar as estratégias a usar na comunicação da Marca Terras do Lince e na angariação do público-alvo. 	2-Comunicação, promoção e	5-Organização, promoção e venda do território CETS	5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes;

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
	Terras do Lince e promover o território como destino de Turismo de Natureza		Terras do Lince		marketing das Terras do Lince	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos;
		II.9	Promoção do Território Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Promover o território CETS Terras do Lince de forma conjunta e articulada, como um único destino turístico; Aumentar a notoriedade do território CETS como destino de Turismo de Natureza nos mercados doméstico e espanhol; Estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos e agências de viagens que sejam especializados no produto Turismo de Natureza, fomentando o seu interesse pela região Centro e pelo destino CETS Terras do Lince. 	2-Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince	3-Serviços turísticos do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local;
		II.10	Pontos de Informação Turística Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma rede identitária e qualificada de espaços de informação para o visitante (antes, durante e depois da visita) Criar uma página de internet Terras do Lince onde se possa agrupar toda a informação turística do território, particularmente, no que se refere à oferta Turismo de Natureza; Envolver as empresas do setor do turismo, em particular o alojamento, no processo de difusão da informação turística do território CETS integrando-os na rede de pontos de informação; Melhorar a qualidade e a acessibilidade à informação turística do território CETS. 	2-Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince	3-Serviços turísticos do território CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos;

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
		II.11	Sinalética Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a identidade visual do território das Terras do Lince; Facilitar o acesso rodoviário ao território das Terras do Lince; Conceber e instalar sinalética nas portas de entrada do território; Fomentar a curiosidade/interesse no território por parte do fluxo de visitantes passante nas imediações. 	1-Ser/sentir as Terras do Lince 2-Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince	1-Ser/sentir as Terras do Lince 2-Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural;
		II.12	NATURCÔA – Imagem, Natureza e Património	<ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer os valores naturais e histórico-culturais do Concelho do Sabugal à sua população. Sensibilizar os munícipes para a importância afetiva, mas também económica e funcional do seu património; Explorar as riquezas naturais e culturais como atrativo à visitação e descoberta deste território, como forma de potenciar o turismo e sustentabilidade da região; Dar a conhecer empresas e/ou marcas locais que ofereçam bons produtos e/ou serviços de alguma forma relacionados com a valorização da natureza/património cultural e mostrá-las como exemplos de empreendedorismo e acréscimo de riqueza à região; Promover o território – numa lógica de sustentabilidade ambiental partilhar, problematizar, e valorizar as grandes riquezas naturais e culturais de um território riquíssimo; Promover a imagem do território no período de época baixa, outono e inverno. 	2-Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince 4-Turismo de Natureza e produtos complementares	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local;
III	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território das Terras do Lince e promover a formação dos recursos	III.13	Barómetro Terras do Lince	<p>Constituir um observatório, i.e. um sistema de informação, que produza e disponibilize informação sobre o território CETS Terras do Lince, o que inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver rotinas articuladas de recolha sistemática de informação relevante para a análise da atividade turística no território CETS; Envolver ativamente os agentes económicos e institucionais na recolha sistemática de dados e na sua posterior utilização/benefício; 	3-Investigação/ Desenvolvimento/ Educação/Formação	3-Serviços turísticos do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	9-Monitorizar o turismo e seus impactos

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
	humanos do setor do turismo			<ul style="list-style-type: none"> • Agregar, editar e disponibilizar, sistemática e periodicamente, aos setores privado e público, os resultados da análise da atividade turística do território CETS; • Construir e disponibilizar bases de dados à investigação para o desenvolvimento de trabalhos científicos que contribuam para a definição de um perfil dos potenciais e atuais visitantes do território CETS; • Monitorizar a atividade turística do território CETS e avaliar o seu impacto; • Harmonizar os esforços de monitorização do turismo nos territórios CETS com indicadores preconizados pelos sistemas europeu (ETIS) e mundial (GSTC) para um turismo sustentável. 			
		III.14	Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Regular o exercício de atividades de turismo de natureza no território CETS; • Promover a incorporação efetiva da regulamentação da "Carta das atividades de Turismo de Natureza" nos regulamentos municipais; • Zelar pela aplicação dos princípios da "Carta das atividades de Turismo de Natureza". 	3-Investigação/ Desenvolvimento/ Educação/Formação 4-Turismo de Natureza e produtos complementares	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos;
		III.15	Formação a Empresários das Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as necessidades formativas dos profissionais do setor do turismo que operam no território para uma melhor qualificação da oferta; • Promover ações formativas ligadas ao turismo no território CETS das Terras do Lince; • Melhorar a capacidade de resposta dos empresários do setor do turismo que atuam no território; 	3-Investigação/ Desenvolvimento/ Educação/Formação	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
				<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os benefícios do turismo na economia local, promovendo a empregabilidade da população local no setor. 		7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	território, acessíveis a todos os visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências
		III.16	Formação Oferta Turística das Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Promover o conhecimento e valorização dos recursos turísticos (naturais, culturais, etc.) do território CETS junto dos empresários locais e técnicos dos municípios e da RNSM; Criar uma rede colaborativa ligada ao turismo no território CETS; 	3-Investigação/ Desenvolvimento/ Educação/Formação	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências;
		III.17	Património Geológico das Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar turisticamente a componente geológica do Património Natural do território CETS das Terras do Lince, bem como dar a conhecer e viabilizar a sua visitaçao; Desenvolver o inventário do património geológico do território das Terras do Lince com uma metodologia comum aos 3 concelhos, replicando a metodologia utilizada no concelho de Penamacor; Avaliar e selecionar os principais locais com potencial de visitaçao (uso turístico, uso educativo, uso científico); Desenvolver estratégias de gestão da conservação de sítios geológicos (através, p.e., da criação e gestão de AP 	3-Investigação/ Desenvolvimento/ Educação/Formação 4-Turismo de Natureza e produtos complementares	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 2-Apoiar a conservação através do turismo; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes;

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
				de âmbito local (Monumento Natural Local) com sinalização e interpretação da Geodiversidade); <ul style="list-style-type: none"> Levar a cabo ações de promoção, divulgação e formação para o público em geral e para empresários do setor turístico. 		7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências;
		III.18	Voluntariado Ambiental nas Terras Do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Promover o aumento do voluntariado ambiental de origem local, regional, nacional e internacional no território CETS; Promover ações de preservação e conservação da natureza no território CETS com o apoio de voluntários; Sensibilizar os cidadãos (visitantes e residentes) para as questões ligadas à conservação e preservação da natureza e à importância dos seus comportamentos na diminuição dos impactos negativos sobre o território; Proporcionar informação sobre o território CETS e seus valores ambientais; Fomentar o potencial organizativo das estruturas locais e regionais em matéria de voluntariado ambiental. 	3-Investigação/ Desenvolvimento/ Educação/Formação	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	2-Apoiar a conservação através do turismo; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes;
IV	Organizar e vender a oferta turística do território Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza	IV.19	Banco de Guias das Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Angariar recursos humanos qualificados para o acompanhamento dos visitantes ao território das Terras do Lince; Qualificar a população local do território das Terras do Lince para desempenharem funções como guias Terras do Lince, aumentando os benefícios desta atividade para a economia local; Dar resposta às necessidades do setor do turismo no território das Terras do Lince e aumentar a satisfação dos visitantes; Promover o aumento das taxas de permanência no território das Terras do Lince. 	3-Investigação/ Desenvolvimento/ Educação/Formação 4-Turismo de Natureza e produtos complementares	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local;

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
							8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências;
		IV.20	Rede de Centros de Visitação	<ul style="list-style-type: none"> Organizar em rede os “Centros de Visitação” (infraestruturas/equipamentos passíveis de serem visitadas) existentes nas Terras do Lince; Valorizar e dinamizar os “Centros de Visitação” das Terras do Lince e promover a sua visita em rede; Produzir informação mais detalhada e apelativa para os visitantes e criar suportes comunicacionais mais interativos e acessíveis. 	1-Ser/sentir as Terras do Lince 4-Turismo de Natureza e produtos complementares	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos;
		IV.21	Terras do Lince em Bicicleta	Criar uma oferta organizada e circuitos clicáveis que permitam a descoberta do território de uma forma descontraída e enriquecedora (passando pelos seus principais locais de atração) e que estejam associados à oferta de serviços turísticos de apoio	4-Turismo de Natureza e produtos complementares	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local;
		IV.22	BTT - Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Articular e valorizar a oferta de estruturas para a prática de BTT (percursos, Centros) atualmente existentes no território; 	3-Serviços turísticos do território CETS	3-Serviços turísticos do território CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural;

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
				<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a oferta de estruturas para a prática de BTT (percursos e Centros), com especial enfoque nas áreas do território onde esta oferta é mais reduzida ou nula; Potenciar, valorizar e qualificar o território das Terras do Lince como destino de Turismo de Natureza e desporto ativo. 	5-Organização, promoção e venda do território CETS 4-Turismo de Natureza e produtos complementares	5-Organização, promoção e venda do território CETS	3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território;
		IV.23	Estrada Cénica Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Implementar um trajeto automóvel que permita a visita do território na perspetiva do seu valor ambiental e paisagístico; Promover a organização da oferta territorial de uma estrada cénica e articulá-la com a oferta das restantes rotas temáticas. 	4-Turismo de Natureza e produtos complementares	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local;
		IV.24	Experiências em mobilidade coletiva nas Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ofertas turísticas específicas; Promover o território CETS como um destino turístico. 	4-Turismo de Natureza e produtos complementares	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS 2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
						5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	território, acessíveis a todos os visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local;
		IV.25	Calendário de eventos Terras do Lince	Criar um calendário de eventos associado ao território das Terras do Lince	2-Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince 4-Turismo de Natureza e produtos complementares	5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local;
		IV.26	Prova desportiva aquática de Stand Up Paddle	<ul style="list-style-type: none"> • Criar estruturas para o desenvolvimento de provas aquáticas de Stand Up Paddle; • Colocar o território das Terras do Lince no mapa das provas de atividades desportivas aquáticas de Stand Up Paddle; • Capacitar o território para o acolhimento de provas aquáticas de dimensão nacional e internacional em águas de interior. 	4-Turismo de Natureza e produtos complementares	3-Serviços turísticos do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local;
		IV.27	Foraging nas Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade gastronómica do território CETS das Terras do Lince; • Criar, através do <i>foraging</i>, uma oportunidade de promover ao nível culinário uma utilização diferenciada de alguns dos produtos florestais do território; • Potenciar e articular a oferta turística relacionada com os cogumelos (na sua identificação, apanha e degustação) como um atrativo do território na baixa estação, 	4-Turismo de Natureza e produtos complementares	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local;

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
				<p>reforçando as iniciativas locais que já se realizam nesta matéria;</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender, promover e valorizar os produtos locais do território CETS. 		6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências;
		IV.28	Turismo fluvial nas Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Inventariar os recursos hídricos superficiais (recursos fluviais) e as suas funções lúdicas, recreativas e turísticas; Mapear as funções associadas ao turismo e lazer nos recursos fluviais do território; Identificar produtos turísticos fluviais diferenciados e respetivos mercados; Providenciar conhecimentos técnicos e ferramentas para a prestação de informação turística sobre os recursos fluviais e práticas permitidas; Fomentar a divulgação e internacionalização dos recursos fluviais, suas valências turístico-desportivas e serviços associados; Criar uma rota de praias fluviais para o território Terras de Lince; Colocar as Tecnologias da Informação e Comunicação ao serviço dos espaços lúdicos e recreativos associados aos recursos fluviais. 	4-Turismo de Natureza e produtos complementares	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes;
		IV.29	Estação Náutica Terras do Lince-Sabugal	<ul style="list-style-type: none"> Criar infraestruturas de apoio a desportos náuticos na albufeira do Sabugal; Promover e dinamizar atividades de lazer com vista à valorização da paisagem e da RNSM; Promover o aumento da oferta de atividades náuticas nos planos e linhas de água do território; Obter a certificação de “Estação Náutica”. 	4-Turismo de Natureza e produtos complementares	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local;

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
		IV.30	Observação de aves	<ul style="list-style-type: none"> • Criar sinergias que potenciem a conservação da natureza e divulgação da biodiversidade, promovendo ações de Educação Ambiental; • Elaborar um plano de ação para o desenvolvimento do turismo de observação de aves/<i>birdwatching</i> no concelho do Sabugal; 	3-Investigação/ Desenvolvimento/ Educação/Formação 4-Turismo de Natureza e produtos complementares	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências;
	Promover a implementação da CETS no quinquénio 2022-2026 e a articulação entre todos os intervenientes	GG.31	Estrutura de animação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma adequada coordenação da CETS por forma a assegurar a execução do Plano de Ação 2022-2026; • Manter ativas as estruturas de participação: a Equipa Técnica de Projeto e o Fórum Permanente Turismo Sustentável; • Promover o trabalho em rede e a cooperação com outros Territórios CETS. 	5-Gestão e Governança	7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	6-Assegurar a coesão social do território; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos; 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.
GG.32		Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizar o mecanismo de cogestão da RNSM contratualizado; • Elaborar e implementar um Plano de Ação da Cogestão da RNSM; Articular a atividade da Comissão da Cogestão com o desenvolvimento do novo Plano de Ação da CETS. 	5-Gestão e Governança	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 6-Assegurar a coesão social do território; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos; 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.	
GG.33		II Fase da CETS – expansão e dinamização	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a adesão dos empresários turísticos à II Fase da CETS; • Dinamizar a rede de empresários CETS II; 	5-Gestão e Governança	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o	

PILAR	OBJETIVO GERAL	#	NOME AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	PARÂMETRO(S)	TEMA(S) CHAVE CETS
				<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a qualidade da oferta turística (serviços) do Território CETS. 		7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	<p>desperdício no uso dos recursos;</p> <p>4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes;</p> <p>5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes;</p> <p>6-Assegurar a coesão social do território;</p> <p>7-Reforçar a prosperidade da população local;</p> <p>8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências;</p> <p>9-Monitorizar o turismo e seus impactos;</p> <p>10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.</p>
		GG.34	Reavaliação da CETS 2027-2031	<ul style="list-style-type: none"> Reavaliar a Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Lince para o período 2027-2031, isto é: <ul style="list-style-type: none"> Avaliar a execução do Plano de Ação 2022-2026; Redefinir/atualizar a estratégia de desenvolvimento turístico sustentável das Terras do Lince e respetivos objetivos; Elaborar um novo Plano de Ação para o período 2027-2031. 	5-Gestão e Governança	7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	<p>6-Assegurar a coesão social do território;</p> <p>10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.</p>